

Provincia deserta

Ezra Pound

At Rochecoart,
Where the hills part
 in three ways,
And three valleys, full of winding roads,
Fork out to south and north,
There is a place of trees. . . gray with lichen.
I have walked there
 thinking of old days.

At Chalais
 is a pleached arbour;
Old pensioners and old protected women
Have the right there, __
 it is charity.
I have crept over old rafters,
 peering down
Over the Dronne,
 over a stream full of lilies.
Eastward the road lies,
 Aubeterre is eastward.
With a garrulous old man at the inn.
I know the roads in that place:
Mareuil to the north-east,
 La Tour,
There are three keeps near Mareuil,
And an old woman,
 glad to hear Arnaut,
Glad to lend one dry clothing.

I have walked
 into Perigord,
I have seen the torch-flames, high-leaping,
Painting the front of that church;
Heard, under the dark, whirling laughter.
I have looked back over the stream
 and seen the high building.
Seen the long minarets, the white shafts.
I have gone in Ribeyrac
 and in Sarlat,
I have climbed rickety stairs, heard talk of Croy,
Walked over En Bertran's old layout,
Have seen Narbonne, and Cahors and Chalus.
Have seen Excideuil, carefully fashioned.

Provincia deserta

tradução: Lino Machado

Em Rochecoart
Onde as colinas se partem
em três vias
E três vales, cheios de caminhos tortos,
Se bifurcam em sul e norte,
Há um lugar com árvores. . . manchadas por líquens.
Eu passei por ali
pensando nos velhos dias.
Em Chalais se vê
uma videira espessa;
Velhos pensionistas e velhas protegidas
Têm ali direito -
o que é caridade.
Rastejei sobre velhas vigas
e lá de cima
Vi o Dronne,
vi um regato cheio de lírios.
Para o leste corre o caminho,
Aubeterre fica ao leste,
Com um velho tagarela na pousada.
Conheço o caminho deste lugar:
Mareuil ao nordeste,
La Tour,
Há três torres perto de Mareuil,
E uma velha mulher,
feliz por ouvir Arnaut,
Feliz por emprestar a alguém roupas secas.

Eu passei já
por Perigord,
Vi a chama das tochas, saltando alto,
Pintando a entrada daquela igreja,
Ouvi, no escuro, o rodopio das risadas.
Olhei outra vez para o regato
e vi a alta construção,
Os longos minaretes, as hastes brancas.
Estive em Riberac
e em Sarlat,
Subi por escadas raquíticas, ouvi falar de Croy,
Andei pela velha paisagem de En Bertrans,
Vi Narbonne e Cahors e Chalus,
Vi Excideuil, a sua excelente edificação.

I have said:
 "Here such a one walked.
 Here Coeur-de-Lion was slain.
 Here was good singing.
 Here one man hastened his step.
 Here one lay panting."
 I have looked south from Hautefort,
 thinking of Montaignac, southward.
 I have lain in Rocafixada,
 level with sunset,
 Have seen the copper come down
 tingeing the mountains,
 I have seen the fields, pale, clear as an emerald,
 Sharp peaks, high spurs, distant castles.
 I have said: "The old roads have lain here.
 Men have gone by such and such valleys
 Where the great halls were closer together."
 I have seen Foix on its rock, seen Toulouse, and
 Arles greatly altered,
 I have seen the ruined "Dorata."
 I have said:
 "Riquier! Guido."
 I have thought of the second Troy,
 Some little prized place in Auvergnat:
 Two men tossing a coin, one keeping a castle,
 One set on the highway to sing.
 He sang a woman.
 Auvergne rose to the song;
 The Dauphin backed him.
 "The castle to Austors!"
 "Pieire Kept the singing —
 A fair man and a pleasant."
 He won the lady,
 Stole her away for himself, kept her against armed
 force:
 So ends that story.
 That age is gone;
 Pieire de Maensac is gone.
 I have walked over these roads;
 I have thought of them living.

Eu disse:

"Aqui fulano esteve.

"Aqui Coeur-de-Lion foi morto.

"Aqui foi um lugar de canções.

"Aqui um homem apressou os seus passos.

"Aqui outro parou ofegando."

Olhei outra vez para o sul, para Hautefort,
pensando em Montaignac, ao sul.

Parei em Rocafixada,
bem ao pôr-do-sol,

Vi o cobre afundar
tingindo os montes,

Vi os campos, pálidos, claros como esmeraldas,
Picos afiados, altos esporões, castelos ao longe.

Eu disse: "Os velhos caminhos eram aqui.

"Homens atravessaram tais e tais vales

"Onde os grandes salões eram mais próximos."

Vi Foix em sua rocha, vi Toulouse e Arles muito mudada,

Vi "Dorata" em ruínas.

Eu disse:

"Riquier! Guido."

Pensei na segunda Tróia,

Algum lugarejo pouco prezado em Auvergnat:

Dois homens jogando cara-ou-coroa, um ganhando o castelo,

O outro pondo o pé na estrada para cantar.

Cantou uma mulher.

Auvergne se ergueu com o canto;

o Delfim o apoiou.

"O castelo para Austors!"

"Pieire ganhou as canções —

"Um homem honesto e agradável."

Ele teve a mulher,

Roubou-a para si, manteve-a contra forças armadas:

Assim termina a história.

Passou esse tempo:

Pieire de Maensac passou.

Passei por estes caminhos:

Pensei neles todos vivos.